



**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2016 E 2015 - (Valores em Reais - R\$)**

| ATIVO | Nota Explicativa | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|---|-----------------------------|-----------------------|-----------------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | | 21.576,80 | 370.759,73 |
| Contas a Receber | (2.2) | 5.748.211,27 | 6.500.000,00 |
| (-) Provisão Para Créditos em Liquidação | (2.2) | (1.595.946,27) | - |
| TOTAL DO CIRCULANTE | | 4.173.841,80 | 6.870.759,73 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Realizável a Longo Prazo | | | |
| Aplicações Financeiras Vinculadas | (2.3) | 1.496.790,27 | 2.122.569,89 |
| Depósitos e Bloqueios Judiciais | (2.4) | 828.113,51 | 53.804,88 |
| Créditos a receber | (2.5) | 5.399.349,71 | 13.351.264,16 |
| Outros Créditos a Receber | (2.6) | 4.000.000,00 | - |
| Investimentos | | 173,31 | 959,37 |
| Propriedade para Investimentos | (2.7) | 90.500.801,76 | 8.467.249,22 |
| Imobilizado | (2.8) | 109.086.211,56 | 69.821.514,70 |
| Intangível | (2.9) | 6.191.879,98 | - |
| TOTAL DO NÃO CIRCULANTE | | 217.503.320,10 | 93.817.362,22 |
| TOTAL DO ATIVO | | 221.677.161,90 | 100.688.121,95 |

As notas explicativas anexas são partes integrantes dos quadros das demonstrações contábeis.



**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2016 E 2015 - (Valores em Reais - R\$)**

| PASSIVO | Nota Explicativa | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|--|-----------------------------|-----------------------|-----------------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Fornecedores | (2.10) | 1.115.321,04 | 1.892.841,95 |
| Empréstimos e Financiamentos | (2.11) | 3.627.733,60 | 7.418.666,13 |
| Salários e Ordenados | (2.12) | 973.543,63 | 916.037,00 |
| Obrigações Sociais e Provisão p/ Férias e Encargos | (2.12) | 1.345.168,53 | 1.148.625,10 |
| Obrigações Tributárias | (2.13) | 717.238,02 | 724.772,83 |
| Receitas a Apropriar | (2.14) | 505.263,24 | 1.010.526,40 |
| Projetos e Convênios a Executar | (2.3) | 2.874.854,78 | 2.691.340,62 |
| TOTAL DO CIRCULANTE | | 11.159.122,84 | 15.802.810,03 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Exigível a Longo Prazo | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | (2.15) | 2.761.883,37 | 8.685.101,04 |
| Obrigações Tributárias Parceladas | (2.16) | 35.273.322,28 | 31.355.726,93 |
| Provisão para Contingência | (2.17) | 10.751.022,86 | 5.360.398,33 |
| Credores Internos - Partes Relacionadas | (2.18) | 11.139.699,04 | 18.722.924,17 |
| Adiantamento de Terceiros | (2.19) | 4.455.716,20 | 4.138.712,80 |
| TOTAL DO NÃO CIRCULANTE | | 64.381.643,75 | 68.262.863,27 |
| PATRIMÔNIO SOCIAL | | | |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | | 190.512.201,41 | 73.862.463,57 |
| Déficit Acumulado | | (44.375.806,10) | (57.240.014,90) |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL | | 146.136.395,31 | 16.622.448,66 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 221.677.161,90 | 100.688.121,96 |

As notas explicativas anexas são partes integrantes dos quadros das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015: (Valores em reais - R\$)**

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|---------------------------------------|------------------------|------------------------|
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA | 59.528.708,03 | 29.351.198,39 |
| (-) Custos Operacionais | (31.192.336,78) | (18.857.185,25) |
| LUCRO/PREJUÍZO BRUTO | 28.336.371,25 | 10.494.013,14 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | | |
| Administrativas | (8.138.968,91) | (8.324.452,41) |
| Tributárias | (3.012.411,80) | (3.956.749,27) |
| Resultado Financeiro Líquido | (7.689.641,65) | (7.652.293,37) |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais | 35.846,55 | - |
| | (18.805.175,81) | (19.933.495,05) |
| SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO | 9.531.195,43 | (9.439.481,91) |

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2016 E 2015: (Valores em Reais)**

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|--|----------------------|-----------------------|
| SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO | 9.531.195,43 | (9.439.481,91) |
| Realização Ajuste de Avaliação Patrimonial | 1.699.447,00 | 15.455.159,18 |
| Ajuste de Exercícios Anteriores | 1.633.566,38 | (14.386.918,63) |
| RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO | 12.864.208,81 | (8.371.241,36) |

As notas explicativas anexas são partes integrantes dos quadros das demonstrações contábeis



**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015: (Valores em Reais)**

| | Superávit/ (Déficit) Acumulado | Ajustes de Avaliação Patrimonial | Total |
|---|--------------------------------------|--|-----------------------|
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 | (48.868.773,54) | 89.317.622,75 | 40.448.849,21 |
| Déficit do exercício | (9.439.481,91) | - | (9.439.481,91) |
| Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial | 15.455.159,18 | (15.455.159,18) | - |
| Ajustes identificados de exercícios anteriores | (14.386.918,64) | - | (14.386.918,64) |
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 | (57.240.014,91) | 73.862.463,57 | 16.622.448,66 |
| Superávit do Exercício | 9.531.195,43 | - | 9.531.195,43 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | - | 118.349.184,84 | 118.349.184,84 |
| Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial | 1.699.447,00 | (1.699.447,00) | - |
| Ajustes identificados de exercícios anteriores | 1.633.566,38 | - | 1.633.566,38 |
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 | (44.375.806,10) | 190.512.201,41 | 146.136.395,31 |

As notas explicativas anexas são partes integrantes dos quadros das demonstrações contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2016 E 2015 (Valores em Reais - R\$)**

| | <u>31/12/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|---|-----------------------|------------------------|
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Superávit/Déficit do Exercício | 9.531.195,43 | (9.439.481,91) |
| Depreciação e Amortização | 2.560.798,14 | 612.903,58 |
| Ajuste de Exercícios Anteriores | <u>(1.633.566,38)</u> | <u>14.386.918,64</u> |
| | 10.458.427,19 | 5.560.340,31 |
| (ACRÉSCIMOS) DECRÉSCIMOS DE ATIVOS | | |
| Aplicações Financeiras Vinculadas | 625.779,62 | (76.605,66) |
| Contas a receber e Provisão para Créditos em Liquidação | 2.347.735,00 | 1.370.168,85 |
| Tributos a Recuperar | - | 268.136,94 |
| Créditos a receber | 3.951.914,45 | (13.351.264,15) |
| Depósitos Judiciais | <u>(774.308,63)</u> | <u>8.480,23</u> |
| | 6.151.120,44 | (11.781.083,79) |
| ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS) DE PASSIVOS | | |
| Fornecedores e Títulos a Pagar | (777.520,91) | 1.851.572,79 |
| Salários e Ordenados | 57.506,63 | (597.486,01) |
| Obrigações Sociais, Tributárias e Provisão p/ Férias e Encargos | 189.008,62 | (901.626,42) |
| Receitas Apropriar/ Futuras | (505.263,16) | (6.788.637,47) |
| Projetos e Convênios a Executar | 183.514,16 | (22.309,27) |
| Obrigações Sociais e Tributárias Longo Prazo | - | (8.136.294,61) |
| Provisão para Contingência Longo Prazo | 5.390.624,53 | 3.991.461,08 |
| Receitas Futuras Longo Prazo | - | (4.773.789,54) |
| Credores Internos Longo Prazo | (7.583.225,13) | 4.674.949,78 |
| Adiantamento de Terceiros Longo Prazo | 317.003,40 | 4.138.712,80 |
| | (2.728.351,86) | (6.563.446,87) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 13.881.195,78 | (12.784.190,36) |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Aquisições para o Imobilizado (bens) e Investimentos | (4.882.782,45) | (6.326,86) |
| Ajuste Depreciação Imobilizado e baixa de Direitos Federativos | (1.851.594,41) | 3.492.835,84 |
| Aumento/Diminuição Ajuste de Avaliação Patrimonial | <u>(1.699.447,00)</u> | <u>(15.455.159,18)</u> |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | (8.433.823,86) | (11.968.650,20) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Financiamentos e Credores Internos | (9.714.150,20) | 9.073.379,07 |
| Obrigações Tributárias Parceladas Longo Prazo | <u>3.917.595,35</u> | <u>16.002.965,84</u> |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | (5.796.554,84) | 25.076.344,91 |
| AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIV. CAIXA | (349.182,93) | 323.504,34 |
| Disponibilidades no Início do Exercício | <u>370.759,73</u> | <u>47.255,39</u> |
| Disponibilidades no Fim do Exercício | <u>21.576,80</u> | <u>370.759,73</u> |
| AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIV. CAIXA | (349.182,93) | 323.504,34 |

As notas explicativas anexas são partes integrantes dos quadros das demonstrações contábeis



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores em Reais - R\$)

1) BREVE HISTÓRICO DO CLUBE

O AMÉRICA FUTEBOL CLUBE, com sede na Av. dos Andradas, nº 3.000, piso G1, do Boulevard Shopping, em Belo Horizonte - MG, é uma sociedade civil sem fins lucrativos, fundado em 30 de abril de 1912, com atos constitutivos inscritos sob nº 120, em 30/09/1919 e seus posteriores atos consolidados no registro nº 72.532, do Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte, MG. Tem como objeto social: a) a prática do desporto profissional e amador em todas as suas modalidades, como forma participativa de promover recreação em prestação de serviços, em benefício da comunidade e, ainda, ensino para futuros talentos, referenciado aos princípios do desenvolvimento do espírito e práticas esportivas; b) o desenvolvimento de atividades de lazer e entretenimento de caráter desportivo, cultural, social e cívico. Em 31 de dezembro de 2016, o Clube operava com as seguintes unidades: 1- Sede Social (Administração), no Boulevard Shopping, 2- Centro de Treinamento “Lanna Drumond”, Região da Pampulha, em Belo Horizonte (Local de treinamento das equipes de profissionais e juniores), 3- Centro de Treinamento “José Pimenta”, em Santa Luzia (Local de treinamento e alojamento das equipes de categorias juvenil e infantil), 4- Estádio “Raimundo Sampaio”, o “Independência”, em Belo Horizonte. 5-Área de expansão “Três Barras”, em Contagem-MG, com aproximadamente 89.000 m², 6- Área de aproximadamente 96.000 m² lindeira ao Centro de Treinamento “Lanna Drumond”. O Estádio “Raimundo Sampaio” o “Independência”, por contrato, foi objeto de cessão de uso remunerado, por tempo determinado, ao Estado de Minas Gerais, com encargos de reforma e ampliação estrutural concluídos, estando sob regular funcionamento. No local da área dos terrenos “Três Barras”, em Contagem, o Clube está desenvolvendo em parceria com a empresa MRV Engenharia e Participações S.A. uma proposta de empreendimento imobiliário. Os projetos arquitetônicos e os estudos ambientais estão concluídos e o Clube está em entendimentos com a Prefeitura de Contagem e órgãos afins de modo a formalizar o processo de aprovação, dentro dos critérios da legislação municipal. O Clube negociou com a Direcional Engenharia S.A, a realização de um empreendimento imobiliário nos terrenos de sua propriedade situados na Rua Mantena, Bairro Ouro Preto, nesta Capital, onde era localizada a antiga Sede Administrativa do Clube, cujas obras encontram-se em pleno andamento. Em sub-rogação, o Clube receberá 22,5% (vinte e dois e meio por cento) sobre o Valor Geral de Vendas (VGV) apurado em função das unidades imobiliárias a serem construídas no local.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração do Clube e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando a Resolução CFC no. 1.429/13 (ITG – 2003) que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2013, bem como a Lei 6.404/1976 e suas modificações.



As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a modificação de seu ativo imobilizado em virtude da aplicação do custo atribuído, o registro no ativo intangível dos gastos com formação de atletas e análise do risco para determinação de provisões cíveis e tributárias, assim como da análise de demais riscos para determinação de provisões trabalhistas, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento inerente ao processo de estimativa.

2.1.1) APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercício. Os registros contábeis evidenciam as contas de receitas, custos e despesas específicas do desporto profissional do futebol, pois é a atividade preponderante do clube.

2.1.2) ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Estão demonstrados pelos seus valores de realização incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias, quando aplicável. Há restrição de uso da totalidade dos saldos disponíveis em fundos de aplicações financeiras decorrentes de recursos captados pela Lei de Incentivo aos Esportes, do Governo Federal, estando vinculado ao bloqueio judicial originado de ação da empresa Oficina Gourmet. Existe correspondente no passivo dos recursos captados, atendendo a norma contábil, considerando eventual devolução ao correspondente Ministério.

2.2) CONTAS A RECEBER A CURTO PRAZO

O saldo dessa conta em 2016 é composto essencialmente por parcela de curto prazo a receber de direitos de arena, relativos à transmissão por televisão no montante de R\$ 4.000.000,00, bem como direitos contratuais a receber da concessionária do Estádio Independência, a BWA/LU Arenas no montante de R\$ 1.595.946,27. No ano de 2015, o valor registrado nessa conta estava expressando parcela a receber pela venda de atleta profissional.

O valor a receber pelo clube em 2016 da BWA/LU Arenas está atualizado pelo IPCA e é cabível em função da exploração do mencionado estádio por essa concessionária, conforme prevê o 1º Termo Aditivo ao Termo de Compromisso nº 25/2009. Esclareça-se que esse valor a receber não foi pago no decorrer do exercício de 2016, estando em atraso até a data deste relatório. Dessa forma, houve notificação extrajudicial a concessionária e foi realizada a provisão para créditos de liquidação duvidosa em 100% do valor.



2.3) APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

O montante de R\$ 1.496.790,27 registrado em aplicações financeiras vinculadas é relativo aos recursos obtidos com o incentivo fiscal ao desporto em 2014, conforme Lei nº 11.438/06. Esses recursos estão em aplicação indisponível ao clube conforme art. 30 da Portaria ME nº 120/09, devendo ser considerado também a parcela de R\$ 774.308,63 da captação original que se encontra registrada em bloqueio judicial (vide nota explicativa 2.4).

Em função dessa situação indefinida, foi mantido registro passivo de todos os valores captados de incentivo para eventual devolução ao Ministério dos Esportes.

2.4) DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

São valores depositados em juízo ou realizados bloqueios judiciais, sendo que a maior parcela de valor compondo essa conta se refere a R\$ 774.308,63 bloqueado judicialmente e originado de incentivo fiscal ao desporto, havendo êxito para seu desbloqueio em segunda instância da justiça estadual, porém devendo tramitar por prazo incerto em função de embargos declaratórios impetrados.

2.5) CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

Constituído quase totalmente pelo montante de R\$ 5.393.048,83 referente à permuta financeira do imóvel localizado à Rua Mantena, 80, Bairro Ouro Preto, antiga sede social. Essa operação foi realizada com a Direcional Engenharia S/A e é relativa ao recebível das operações de vendas de imóveis construídos, percebendo-se 22,5% do Valor Geral de Vendas (VGV). Esse recebível sofre atualização de acordo com a atualização dos valores de vendas. A destinação da aplicação dos recursos está prevista em deliberações do Conselho Deliberativo.

2.6) OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

O saldo dessa conta em 2016 é composto por valor de longo prazo a receber de direitos de arena, relativos à transmissão por televisão no montante de R\$ 4.000.000,00. Esse montante já se encontra a valor justo.

2.7) PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

Trata-se da classificação de ativos possuídos pelo clube e vinculados ao empreendimento Shopping Boulevard, para atendimento das Normas Contábeis atuais. Através de laudo foi identificada a separação entre terreno e edificações referente à destinação do imóvel a aluguel como loja âncora pelo shopping. Da mesma forma foi efetuado para a loja do clube, a qual revende os produtos de sua marca registrada.

Baseando-se na previsão descrita no item 2 do ITG – 2003, combinada com o disposto nos itens 2,3 e 4 do CTG -1000, foi efetuada a atribuição de custo aos imóveis registrados em propriedades para investimentos, baseado em laudo técnico-financeiro de



empresa especializada, estando aos valores justos. Estão sendo realizadas as depreciações sobre os bens cabíveis.

2.8) IMOBILIZADO

Empregando a previsão descrita no item 2 do ITG – 2003, combinada com o disposto nos itens 2,3 e 4 do CTG -1000, foi efetuada a atribuição de custo aos imóveis registrados em imobilizado, baseado em laudo técnico-financeiro de empresa especializada, estando aos valores justos. Estão sendo realizadas as depreciações sobre os bens cabíveis.

Cabe ressaltar que o custo atribuído não abrangeu o Estádio Raimundo Sampaio - o “Independência”, em face da avaliação pela administração dos efeitos de processo judicial envolvendo o estádio e movido pelo Ministério Público Estadual. Estima-se que o terreno onde se localiza o estádio esteja com seu valor significativamente defasado.

2.9) INTANGÍVEL

O ITG – 2003 prevê que os gastos com formação de atletas devem estar suportados por controles, definindo a composição de gastos por categoria e registro por competência. Como determina o item 4, desse ITG, neste grupo estão registrados os gastos diretamente relacionados com a formação, aquisição e renovação de contratos de atletas. Foi realizado o levantamento nos últimos seis anos das despesas aplicadas na preparação de atletas e apurados os valores a apropriar ao ativo intangível individualmente. A isso se adicionaram os direitos econômicos pagos pelo clube, resultando no a seguir descrito:

| Categoria | 31/12/2016 – R\$ |
|---------------|------------------|
| Sub 15 | 2.439.958,77 |
| Sub 17 | 799.770,24 |
| Sub 20 | 140.205,80 |
| Profissionais | 3.438.576,25 |
| Custo | 6.818.511,06 |
| Amortização | (626.631,07) |
| Intangível | 6.191.879,98 |

2.10) FORNECEDORES DIVERSOS

Representa as contas a pagar aos fornecedores derivadas de bens e/ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios.

2.11) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Essa conta registra os empréstimos de curto prazo contraídos em 2015 para capital de giro junto aos Bancos Semear e BMG, conforme contratos específicos, celebrados nas condições pertinentes de mercado. Eles não oneram os mandatos futuros, tendo vencimentos até 31/12/2017.



2.12) SÁLARIOS, OBRIGAÇÕES SOCIAIS E PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS

Em sua maior representatividade registra os salários dos funcionários e a provisão de férias e encargos. Os encargos abrangem a contribuição previdenciária (INSS), o FGTS e o PIS sobre folha.

2.13) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Nessa conta estão registrados os valores de retenções devidas de INSS, IRRF, contribuições sociais retidas e FENAPAF, observando-se a legislação vigente e a natureza do clube, no regime aplicável às entidades sem fins lucrativos.

2.14) RECEITAS A APROPRIAR

Decorre de receitas recebidas antecipadamente, referente a patrocínio da Cemig Distribuição pela utilização de placas no Estádio Independência, devendo sua apropriação ao resultado se encerrar em dezembro de 2017.

2.15) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Essa conta registra os empréstimos de longo prazo contraídos em 2015 para capital de giro junto ao Banco Semear, conforme contrato específico, celebrados nas condições pertinentes de mercado.

2.16) PARCELAMENTOS FISCAIS

Nessa conta estão registradas as obrigações sociais e fiscais parceladas, junto às prefeituras municipais de Belo Horizonte e Contagem, em Minas Gerais, Processos Trabalhistas e Judiciais. Também estão incluídos nessa conta os débitos junto a Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, através dos Parcelamentos instituídos pela Lei nº 11.941/2009, Timemania, e pela Lei nº 13.155/15 - criadora do PROFUT.

2.17) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

O Clube mantém, entre outros, registrado como contingências o processo movido pelo Laboratório EMS envolvendo percentuais de cessão de direitos federativos de ex-atleta, no qual foi realizado um acordo judicial e aos débitos de IPTU questionados judicialmente. Por sua vez, não são calculados tributos sobre receitas auferidas pela entidade, com o entendimento de que é possível e não provável que ocorra uma incidência tributária sobre recursos auferidos pelo clube, pois se trata de uma entidade sem fins lucrativos. Não foi efetuado provisionamento dessa contribuição, pois não se enquadra na exigência da alínea “b” do item 21.4 da NBC TG 1000.



2.18) CREDORES INTERNOS – PARTE RELACIONADAS

Refere-se aos saldos existentes de recursos financeiros aportados por pessoas – partes relacionadas para financiar os custos de operação do clube. No exercício de 2013, o Clube contratou a empresa Reage Auditoria e Assessoria em Gestão Empresarial S/C Ltda. – ME, que efetuou em 2015 a conferência destes créditos e sua atualização. Os valores foram atualizados em 2016 pelos fatores definidos no relatório dessa empresa, sendo que o clube vem negociando os valores a pagar junto aos credores.

2.19) ADIANTAMENTOS DE TERCEIROS

Tratam-se principalmente de valores recebidos em adiantamento da MRV Engenharia e Participações S.A. em parceria para o desenvolvimento de empreendimento imobiliário na área do terreno “Três Barras”, em Contagem. O empreendimento está sob análise do órgão ambiental competente estando paralisado. O valor adiantado está sendo atualizado pelo INCC + juros 0,3% am, sendo que 19% desse montante seria convertido em patrocínio para o clube em eventual distrato.

2.20) RECEITAS GERADAS

No exercício social de 2016 as receitas advindas de direitos de arena (transmissão por televisão) foram significativas devido à participação do clube no campeonato brasileiro série A, situação que não ocorreu no exercício anterior. Denote-se que a concessionária que administra o Estádio Independência não vem efetuando os pagamentos pactuados com o clube no decorrer de 2016, porém pelo regime de competência foi reconhecida a receita.

2.21) SEGUROS

O Clube mantém seguros contratados para seus atletas profissionais e para seus demais bens relevantes, em valor suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

2.22) PATRIMÔNIO SOCIAL E PODERES

O quadro social do AMÉRICA FUTEBOL CLUBE é constituído por quotistas, beneméritos atletas, militantes, patrocinadores e torcedores. Os poderes sociais do Clube são: Assembleia Geral, Conselho Consultivo, Conselho Deliberativo; Conselho de Administração, Conselho de Ética e Disciplina, Conselho Fiscal.



2.23) RECEITAS E DESPESAS – ABERTURA PARA PROFUT

O América Futebol Clube aderiu ao parcelamento especial de tributos para entidades esportivas denominado PROFUT, tendo em consequência que prestar informações sobre suas receitas e despesas de forma específica, conforme definido no art. 4º, § 6º da Lei nº 13.155/15. No exercício de 2016 implementaram-se controles para atender essa exigência, sendo retratado como segue.

| ABERTURA DEMONSTRAÇÕES - PROFUT | 31/12/2016 |
|--|---------------------|
| Receitas de transmissão e de imagem | 46.030.920,19 |
| Receitas de patrocínios, publicidade, luva e marketing. | 4.218.942,05 |
| Receitas com transferência de atletas | 1.651.412,20 |
| Receitas de bilheteria | 2.462.709,44 |
| Receitas com atividades sociais da entidade | 916.998,16 |
| Outras Receitas | 4.247.725,99 |
| Despesas com atividades sociais da entidade | (27.984.325,15) |
| Despesas totais com modalidade desportiva profissional | (6.732.928,12) |
| Despesas com pagamento de direitos econômicos de atletas | - |
| Despesas com pagamento de direitos de imagem de atletas | (3.930.188,03) |
| Despesas com modalidades desportivas não profissionais - não ativável no intangível | (848.017,85) |
| Despesas Tributárias | (3.012.411,80) |
| Despesas Financeiras Líquidas das Receitas Financeiras | (7.689.641,65) |
| Receitas decorrentes de repasses de recursos públicos de qualquer natureza, origem e finalidade. | 200.000,00 |
| SUPERÁVIT | 9.531.195,43 |

3) COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DOS PODERES SOCIAIS – MEMBROS ESTATUTÁRIOS E ELEITOS:

TRIÊNIO 2015/2017

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente: Alencar Magalhães da Silveira Junior - Anderson Racilan Souto
Glauco do Carmo Xavier - Fabiano Rebello Horta Jardim -
Francisco de Assis Santiago - Marco Antônio Batista -
Paulo Eduardo Rocha Brant - José Ulisses Silva Vaz de Mello -
Teodomiro Braga da Silva

CONSELHO DELIBERATIVO:

Presidente: Antônio Manuel dos Santos Baltazar
Vice-Presidente: Bernardo João Vaz de Mello



CONSELHO DE ÉTICA E DISCIPLINA:

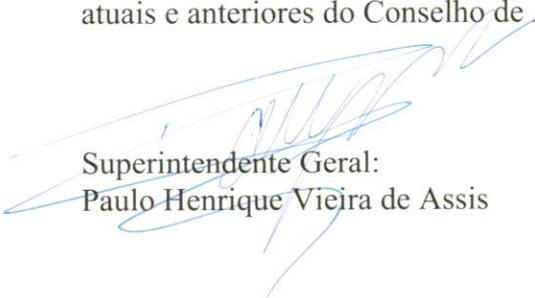
Álvares Cabral da Silva - Alexandre Quintino Santiago
Antônio Armando dos Anjos - Fernando Augusto Trivellato
Magnus Lívio Lucas de Carvalho

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Márcio Vidal Gomes da Gama - Jorge José Laboissière
Suplentes: Américo Gasparini Filho - Luiz Roberto Filizzola

CONSELHO CONSULTIVO:

Composto pelos presidentes que foram eleitos e exerceram o cargo no regime presidencialista do Clube; pelos membros do extinto Conselho Gestor; pelos membros atuais e anteriores do Conselho de Administração.


Superintendente Geral:
Paulo Henrique Vieira de Assis


Contador Responsável Técnico:
Cristiano de Almeida Rodrigues
CRC/MG 100460/O-4